

# ESTÁ EM NOSSAS MÃOS



SEGURANÇA É O MEU  
PRIMEIRO VALOR



Voltar para nossas famílias todos  
os dias depende do nosso  
compromisso com a segurança

# Sintonia

ANGLOGOLD ASHANTI

Ano 01 | Nº 03 | Novembro - Dezembro - Janeiro 2016/2017



# Segurança: meu primeiro valor

Segurança é meu primeiro valor e tenho certeza que é o de todos vocês também. Trabalhamos intensamente para que, todos os dias, cada um de nós possa voltar bem para as pessoas que amamos. A mineração é uma atividade que apresenta risco elevado e, por isso, é tão importante nosso compromisso constante com a segurança.

É com isso em mente que convido você a uma reflexão profunda sobre suas atitudes e seu comprometimento com o tema. Essa edição da nossa revista foi feita especialmente para isso. Procuramos discutir, nas próximas páginas, o significado de adotarmos um comportamento seguro em todos os momentos de nossa vida, dentro e fora do trabalho.

Estamos em um momento decisivo em nossa empresa. Nossos indicadores de segurança melhoraram nos últimos anos, mas ainda não atingimos nossa meta. No ano passado, tivemos, infelizmente, a fatalidade de um colega prestador de serviço na Mina Cuiabá. A tristeza por essa perda é algo que atinge todos nós e que reforça a importância de sermos inflexíveis: não podemos prescindir de nada quando o assunto é segurança.

Nosso Plano Estratégico de Saúde e Segurança possui 21 projetos em andamento que visam otimizar nossos processos e as condições na execução das atividades para minimizar riscos. Estamos focados em colocar em prática os controles críticos definidos para nossas atividades mais perigosas, e na aderência aos nossos 10 mandamentos, que precisam ser rigorosamente cumpridos para garantir a segurança das pessoas.

Não podemos admitir fatalidades em nosso ambiente de trabalho. As mais de 6 mil vidas que atuam em nossas operações no Brasil se multiplicam em muito mais pessoas que nos amam ou dependem de nós. Por isso, convocamos todos a atuarem de maneira firme, intolerantes a qualquer falha que possa colocar um colega em risco em nossa empresa. Dessa maneira, a segurança garantirá a todos da família AngloGold Ashanti um futuro saudável e feliz.

Boa leitura!

Camilo de Lelis Farace  
Vice-Presidente de Operações Brasil

UMA JORNADA  
GUIADA PELO  
*Bem  
estar*

MARCIO ATAILA, EDUCADOR FÍSICO RENOMADO, EXPLICA QUE AS SAÚDES FÍSICA E MENTAL AGEM COMO ENGRENAGENS PARA UMA EXPERIÊNCIA DE VIDA PLENA E EQUILIBRADA

Se no início do século XX os nossos ancestrais viviam, em média, 34 anos, hoje a nossa expectativa de vida chega a 75,4 anos. Foram mais de quatro décadas acrescentadas à nossa capacidade de existir.

Junto a esse tempo adicional, veio também uma nova forma de se relacionar com a vida. A existência guiada por necessidades básicas saiu de cena, abrindo espaço para uma experiência mais rica em significado, sonhos e autoconsciência. Na busca por plenitude, as saúdes mental e física ganharam evidência. E, mesmo com muitos avanços na medicina, cuidar de si mesmo ainda é o fator determinante para garantir uma jornada de qualidade.

Para nos orientar a manter uma rotina saudável, procuramos uma autoridade no assunto: o educador físico Marcio Atalla. Pós-graduado em nutrição e referência na área da saúde, ele já realizou diversos trabalhos com atletas de alto rendimento no Brasil e no exterior, publicou livros especializados no assunto e, desde 2010, protagoniza programas de rádio e televisão, incluindo o Medida Certa e o Ideal para Você, ambos do Fantástico, da Rede Globo.

Nesta entrevista, ele nos instiga a refletir sobre nossos hábitos relacionados à saúde e defende o quão importante é a força de vontade para a mudança de comportamento.

**Nos últimos anos, a saúde física e mental tem ganhado mais atenção das pessoas. Por que esse fenômeno vem acontecendo?**

Os meios de comunicação e as tecnologias, cada vez mais, facilitam o acesso a informações e despertam curiosidade. Por um lado, isso é positivo, porque possibilita a educação e a conscientização das pessoas. Por outro, dentro do emaranhado de conteúdo disponível, existe o perigo de conceitos e orientações equivocadas. Ainda assim, acredito que, em geral, as pessoas conseguem discernir o que faz bem à saúde do que não faz.

**Quais são os benefícios, a longo prazo, de uma vida regrada e equilibrada?**

Todos. E não apenas para a saúde física, mas para a saúde mental também. Uma vida com movimento físico e alimentação equilibrada, sem excessos (mas sem restrições) permite autonomia na velhice, além de reduzir significativamente as chances de desenvolver uma série de doenças que interferem na qualidade de vida, como diabetes, hipertensão, alguns tipos de câncer, problemas cardiovasculares, depressão e muitas outras.

**O que falta para que as pessoas percebam a importância dos cuidados com o corpo e a mente?**

O problema é que ainda predomina um comportamento muito sedentário, incentivado pelo nosso meio, onde tudo é automatizado, fácil e rápido. Por isso, é tão difícil que as pessoas adotem um comportamento diferente ao que estão habituadas.

**Quais os sinais o corpo costuma indicar de que uma pessoa precisa rever seus hábitos de vida?**

Não há muitos sinais, na verdade. A maioria das doenças são silenciosas e se manifestam já em estágios avançados. É exatamente por isso que devemos construir a saúde todos os dias, pouco a pouco.

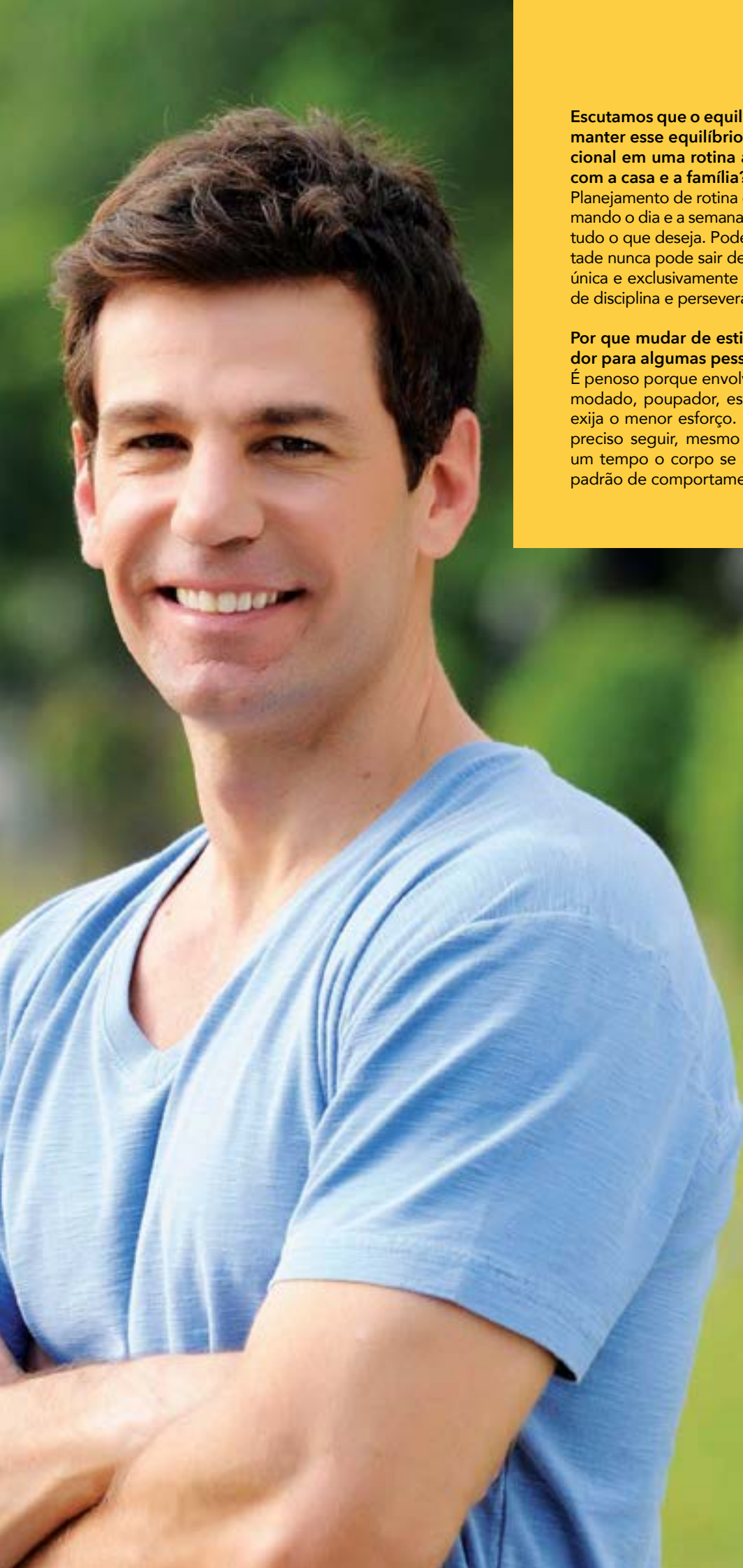
**Quais são os principais fundamentos para manter uma postura preventiva e levar uma vida equilibrada?**

Atividade física ou movimento físico todos os dias é certamente o melhor que se pode fazer.

“

A mudança de vida depende única e exclusivamente da pessoa. É, de fato, uma questão de disciplina e perseverança”

**Marcio Atalla,**  
educador físico



**Escutamos que o equilíbrio é a chave para a saúde. Como manter esse equilíbrio entre saúde física, mental e emocional em uma rotina acelerada de trabalho e cuidados com a casa e a família?**

Planejamento de rotina é o caminho para o sucesso. Programando o dia e a semana, sempre haverá tempo para se fazer tudo o que deseja. Pode parecer clichê, mas a força de vontade nunca pode sair de cena. A mudança de vida depende única e exclusivamente da pessoa. É, de fato, uma questão de disciplina e perseverança.

**Por que mudar de estilo de vida parece ser tão desafiador para algumas pessoas?**

É penoso porque envolve mudança, e o ser humano é acomodado, poupador, está sempre optando pela ação que exija o menor esforço. Por isso, persistência é essencial. É preciso seguir, mesmo contra a vontade, pois depois de um tempo o corpo se adapta e passar a pedir esse novo padrão de comportamento.

# 24 HORAS DO DIA EM

# Alerta

SEJA EM CASA OU NO TRABALHO, OS 10 MANDAMENTOS DA SEGURANÇA DEVEM CONDUZIR A NOSSA ROTINA

Sempre que algo se torna um hábito é possível adotarmos novos comportamentos e internalizá-los sem que haja esforço para inseri-los em nossa rotina. Com Wesley Roberto Silva foi assim. Após conhecer e começar a praticar os 10 Mandamentos da Segurança da nossa empresa, o técnico de Segurança do Trabalho da Mina Cuiabá assumiu verdadeiramente o compromisso com a segurança, agindo de maneira cautelosa, em todos os momentos.

As orientações, que servem como um guia para que todos os empregados gerenciem os riscos adequadamente e hajam com segurança dentro e fora da empresa, são indispensáveis para nos protegermos, garantirmos um ambiente seguro e voltarmos para as nossas famílias da mesma forma que saímos para trabalhar. Na rotina de Wesley, o cuidado não é apenas com a própria vida. Esposa, filhos e colegas também são resguardados pelos 10 mandamentos. Seja durante o dia ou quando chega a hora do descanso.

## DIÁRIO DA SEGURANÇA

Por Wesley Roberto Silva

5h



Desde a primeira hora do dia, coloco a segurança em prática. A começar pelo uniforme: sempre verifico se está em boas condições para uso. Ter tempo para me arrumar com tranquilidade e tomar café da manhã me ajuda a estar preparado e bem-disposto para o trabalho.

**2º MANDAMENTO: Apresentação pessoal no trabalho**

7h



Já estou pronto para minha rotina de atividades, sempre atento às normas de segurança. Antes de iniciar qualquer tarefa, é preciso fazer a análise preliminar de risco. Além disso, inspeciono os equipamentos, sempre respeitando os procedimentos requeridos.

**3º MANDAMENTO: Inspeção do equipamento**  
**4º MANDAMENTO: Análise preliminar de risco da tarefa**

6h



Busco sair sempre no mesmo horário para poder caminhar com calma até o ponto do ônibus. Mesmo sendo bem próximo à minha casa, fazer esse trajeto sem pressa é fundamental. Dentro do ônibus, é lei: coloco o cinto de segurança, que é uma regra que todos devemos cumprir.

**5º MANDAMENTO: Respeitar as práticas-padrão existentes**

8h  
às  
10h



Estou há 14 anos na AngloGold Ashanti e, ao longo desse período, vi muitas mudanças: os processos estão cada vez mais seguros. Mas isso não significa que não existam situações inseguras. Por trabalhar com o gerenciamento de riscos, procuro entender os cenários mais complexos para a segurança, diagnosticar problemas e orientar, se for o caso, a execução da tarefa de maneira correta.

**6º MANDAMENTO: Manter-se no nível correto de tensão**

10h  
às  
12h



Cuidar do colega para que as suas atitudes também estejam de acordo com os 10 Mandamentos da Segurança é dever de todos. Por isso, em uma conversa ou DDS com a turma, me certifico de que as pessoas entenderam corretamente as instruções para realizarem suas atividades. Muitos acidentes podem ser evitados se garantimos o entendimento da mensagem, de forma clara.

**10º MANDAMENTO: Comunicação correta**

12h  
às  
13h



Na hora do almoço, mesmo sendo um momento de descanso, procuro praticar a responsabilidade profissional, principalmente por ser um gestor de PGR. Se houver alguma situação de risco, tenho que estar pronto para não me descuidar da minha segurança e das pessoas que estão a minha volta.

**1º MANDAMENTO: Responsabilidade profissional**

13h às  
16h40



Ao retornar do almoço, continuo executando minhas atividades diárias. Mesmo no escritório, a percepção de riscos deve ser exercida. É o cuidado para descer e subir escadas usando o corrimão e nunca "dar um jeitinho" para resolver situações corriqueiras.

**9º MANDAMENTO: Não improvise**



17h  
às  
18h



Na volta para casa, busco os meus filhos na escola, que fica bem próxima à nossa casa. Aproveito esse momento para orientar as crianças – Luisa, de 10 anos, e Victor, de 7 anos – sobre as regras de trânsito. Em breve, eles já vão caminhar sozinhos pelas ruas e precisam estar cientes dos direitos e deveres como pedestres e, futuramente, como motoristas.

**7º MANDAMENTO: Só faça se for seguro**

20h



Já em casa, faço as demais atividades de rotina, como ajudar meus filhos com o dever de casa, preparar o jantar com a minha esposa, entre outros serviços domésticos. Mesmo dentro de casa, sem que a gente perceba, existe uma série de riscos. Por isso, nossa atenção deve ser constante a qualquer hora e em qualquer lugar.

**8º MANDAMENTO: Na dúvida, não faça**

10

## MANDAMENTOS DA SEGURANÇA

### 1º MANDAMENTO: Responsabilidade profissional

Em cada atitude sua, utilize o princípio da responsabilidade profissional: você é responsável pelos seus atos, por aquilo que sabe ser o correto. Por isso, é também responsável por suas imprudências, negligências e omissões.

### 2º MANDAMENTO: Apresentação pessoal no trabalho

Apresente-se para o trabalho em boas condições físicas, ou seja, sóbrio, com vestimenta adequada, boa aparência, alimentação correta, atento. Informe eventual situação de inadequação ao seu superior para medidas preventivas.

### 3º MANDAMENTO: Inspeção do equipamento

Inspeccione a condição geral do equipamento ou ferramentas sob sua responsabilidade antes de iniciar o trabalho. Após seu uso, retorne o equipamento/ferramenta ou passe-o ao seu substituto/próximo usuário em boas condições.

### 4º MANDAMENTO: Análise preliminar de risco da tarefa

Antes de executar a tarefa, pense sobre o potencial de acidentes e perdas: O que pode dar errado? Quais seriam as medidas de controle? Elabore a Análise Preliminar de Risco de Tarefa (APRT). Em intervenções, analise a situação e neutralize todas as fontes de energia a fim de garantir o devido bloqueio.

### 5º MANDAMENTO: Respeitar as práticas-padrão existentes

Observe as Tarefas-Padrão, Fichas de Controle Operacional e de Emergência, Fichas de Controles Ambiental, bem como as demais instruções pertinentes à sua atividade.

### 6º MANDAMENTO: Manter-se no nível correto de tensão

Mantenha-se atento durante a jornada de trabalho, não relaxe, não perca a concentração. Faça exercícios físicos ao longo da jornada. Em caso de perda ou redução da aptidão, comunique ao seu supervisor.

### 7º MANDAMENTO: Só faça se for seguro

Só faça se for seguro; se não for seguro, não faça e não permita que outro faça. Não faça nenhuma operação se você não conhecer bem os riscos. Se for apressado por outros (ou até pelo supervisor), questione a real necessidade de fazer as coisas em velocidade excessiva.

### 8º MANDAMENTO: Na dúvida, não faça

Se você não tiver absoluta certeza do que vai fazer, não faça e comunique essa situação ao seu supervisor, além de registrar todas as condições inadequadas, situações de risco e incidentes que tenha presenciado.

### 9º MANDAMENTO: Não improvise


Quando sentir necessidade de uma solução diferente da habitual, discuta com o supervisor.

### 10º MANDAMENTO: Comunicação correta

Ao comunicar algo a outra pessoa, certifique-se que ela entendeu adequadamente a mensagem. Esteja atento às falhas comuns de comunicação existentes na área e tome todos os cuidados para evitá-las.

# QUANTO VALE A SUA *vida?*

ALGUMAS PERDAS NÃO TÊM SAÍDA NEM SOLUÇÃO  
E PODEM NOS DEIXAR CICATRIZES IRREPARÁVEIS.  
A IMPRUDÊNCIA NO TRÂNSITO É UM EXEMPLO



Para Marilene, a direção segura no trânsito pode evitar grandes perdas

O dia 4 de janeiro de 2015 amanheceu cheio de planos para o novo ano que acabara de chegar. Na casa da assistente administrativo de Córrego do Sítio, Marilene Camilo, esse sentimento era ainda mais forte com a vivacidade e energia de suas três sobrinhas: Renata, Natalia e Isabela. Renata, de 20 anos, cursava na época Sistema de Informação na Universidade Federal de Ouro Preto, enquanto Natalia, também de 20 anos, frequentava o curso de Zootecnia na Universidade Federal de Minas Gerais. Isabela, por ter apenas 9 anos, ainda sonhava com o seu futuro nas brincadeiras de criança.

Naquele domingo – e como era costume na família –, as primas saíram de sua cidade, em Barão de Cocais, para encontrar com familiares em um restaurante nas proximidades de Catas Altas. Em direção oposta da via, havia um motorista cuja origem ou destino são desconhecidos. A única informação conhecida é que ele dirigia em alta velocidade e havia ingerido bebida alcóolica acima da quantidade permitida pela legislação.

A irresponsabilidade do condutor levou a consequências irreversíveis. Sem controle de suas ações, ele perdeu a direção do veículo e colidiu com o carro das três jovens. Nenhuma das vítimas resistiu ao acidente.

**TEMPO QUE NÃO VOLTA** Ao contar essa história, Marilene deixa claro que as cicatrizes desse dia ainda são profundas. Os encontros em família foram interrompidos por um tempo e, embora haja um esforço de todos para que sejam retomados, a animação de antes não existe mais.

Apoiar as mães das vítimas, que ainda têm acompanhamento psicológico, é uma tarefa difícil, afinal, uma parte importante de suas vidas também se foi. As sobrinhas eram especiais não só para Marilene, mas também para sua filha, Ana Beatriz. “Quando a minha filha começou a estudar, ela foi morar com a Renata, que a acolheu, a incentivou e cuidou dela. Depois do acidente, ela nunca mais conseguiu entrar no apartamento em que moraram juntas e precisou se mudar. A dor da perda é irreparável para todos nós e principalmente para os pais das meninas”, diz.

**VÍTIMAS DO TRÂNSITO** Apesar da saudade e do desafio de seguir em frente, a história das três jovens trouxe mais união para a família, além de uma lição impossível de se esquecer: a segurança na direção pode salvar vidas. “A ocorrência de acidentes de trânsito é algo que vejo diariamente na TV e, apesar disso, nunca passou pela minha cabeça que pudesse acontecer na minha família. Todos estão sujeitos a passar por isso, mas ter consciência é primordial para que a segurança seja realmente aplicada”, afirma Marilene.

Assim como Renata, Natalia e Isabela, milhares de pessoas são vítimas de acidentes de trânsito no Brasil, e alguns desses dados são preocupantes. Por ano, cerca de 45 mil pessoas perdem a vida nessa circunstância, de acordo com o Ministério da Saúde. Esse número levou o país ao 4º lugar no *ranking* com mais mortes por acidentes de trânsito na América.

Segundo a tenente Grazielle Oliveira, do 18º Batalhão da Polícia Rodoviária de Minas Gerais, a imprudência é o fator determinante para o número de vítimas. “Tivemos um aumento significativo no número de acidentes

em 2015 e 2016, e o principal motivo é a imprudência do condutor do veículo, seja falando ao celular ou até mesmo prestando atenção em fatores externos, como outros acidentes, e se esquecendo da atenção que deve ter ao próprio veículo”, afirma.

A tenente destaca a direção ofensiva como outro grande problema. “A velocidade máxima permitida no trânsito, seja nas rodovias ou nas vias públicas, não deve ser vista como uma meta a ser atingida. Essa é, inclusive, a causa dos acidentes mais graves. Percebemos também a falta de sinalização do condutor e da distância mínima necessária entre um carro e outro.”

Outra estatística é ainda mais preocupante: 18% acidentes entre os homens são causados pela ingestão de álcool e, no caso das mulheres, 5%. “A última operação feita pela Polícia Rodoviária de Minas Gerais, em novembro de 2016, teve um número alarmante de motoristas flagrados pelo etilômetro (comumente chamado bafômetro). Isso significa que, apesar do trabalho constante de conscientização sobre os perigos dessa prática, ainda há um grande número de motoristas que ignoram a lei e colocam em risco a sua vida e daqueles que estão em trânsito no mesmo momento.”

**O DEVER É DE TODOS** No entanto, a responsabilidade no trânsito não deve partir apenas dos condutores de veículos automotores, mas também dos pedestres. “O pedestre é parte fundamental para a manutenção de um trânsito seguro. Atendemos um grande número de atropelamentos em vias onde ele se arrisca a atravessar fora das faixas de segurança ou da passarela”, observa a tenente Grazielle.

A direção ofensiva também faz vítimas dentro e fora do ambiente de trabalho. Hoje, cerca de 9% dos afastamentos dos empregados da AngloGold Ashanti são causados por acidentes fora da empresa em vias públicas. Esses números, porém, são muito mais que estatísticas. São vidas e rotinas mudadas para sempre, que nos mostram que a responsabilidade por um trânsito livre de acidentes está nas mãos de cada um de nós. “Sempre tive o cuidado com a minha segurança e de pessoas a minha volta. Mas é preciso que esse cuidado seja de todos, para evitar que os sonhos de outras jovens sejam interrompidos e que outras famílias sejam destruídas”, alerta Marilene.

#### A CONSCIENTIZAÇÃO COMEÇA AQUI

Para conscientizar os nossos empregados sobre os perigos causados pelo consumo indevido de álcool, lançamos, em 2013, o programa de combate ao uso indevido de álcool. A medida tem o objetivo de manter o ambiente de trabalho, seja em áreas administrativas ou operacionais, livres da influência de substâncias que aumentem o risco de acidentes.

Essa é uma estratégia para tornar nosso ambiente mais seguro e, assim, proteger a vida das pessoas.

# NENHUMA *vida* A MENOS

AS ESTRATÉGIAS IMPLEMENTADAS EM NOSSA EMPRESA BUSCAM CONTROLAR E REDUZIR OS RISCOS DE ACIDENTES NAS ÁREAS OPERACIONAIS. E VOCÊ, O QUE TEM FEITO PARA ALCANÇARMOS O ACIDENTE ZERO?

O preço de uma vida é um cálculo imensurável. Imagine, então, dizer quanto valem 4.537? Esse número corresponde ao ativo mais valioso de nossa empresa: seus empregados. São milhares de pessoas, todas elas indispensáveis para alcançarmos o sucesso do nosso negócio. Ainda assim, cada uma delas tem uma missão ainda mais nobre: voltar para casa com segurança, onde são aguardadas, ansiosamente, por suas famílias.

Por ter a segurança como Primeiro Valor, tornar a rotina das equipes mais segura é um compromisso contínuo para nós. Mais que cumprir com normas técnicas e exigências legais, as estratégias preventivas são necessárias para resguardar a integridade do nosso time. "A meta do Zero Acidente quer dizer que todos os acidentes são evitáveis. Esse ainda é um paradigma na mente das pessoas, mas não para os profissionais que atuam na AngloGold Ashanti. Entender que todos os acidentes podem ser evitados é cumprir com todos os procedimentos, manter o ambiente de trabalho organizado e controlado, usar os equipamentos e ferramentas de maneira correta, sem improvisar, além de exercitar o cuidado ativo. Em 2016, melhoramos nossos índices de segurança em relação a 2015. Ainda assim, é preciso focar na gestão de riscos. Temos conduzido uma série de ações que corroboram para este objetivo, mas o empenho de nossos profissionais é, e sempre será, o principal diferencial", destaca o gerente de Segurança e Medicina do Trabalho, **Edson Covic**.

Portanto, entender os riscos de cada atividade é diretriz indispensável para aplicar os controles preventivos. Por isso, realizamos estudos que identificam os principais pontos de atenção à rotina. Hoje, na AngloGold Ashanti Global existem 19 Riscos Críticos, que variam conforme as características das Unidades. Para cada um deles, há uma série de controles que

reduzem e mitigam os acidentes. "Além da identificação, é feita uma avaliação do nível desse risco, quando consideramos probabilidade e consequência. O índice pode ser de 1 (mínimo) a 36 (máximo). A partir dessa análise, definimos quais pontos são de urgência", esclarece o gerente.

Para serem abordados nesta edição da Sintonia, escolhemos cinco riscos críticos e seus controles, que são aqueles que, se falharem, forem removidos ou inexistentes, aumentam consideravelmente a probabilidade da ocorrência de um acidente grave. Dessa forma, cada um deles deve ser considerado antes da execução de uma atividade. Esse cuidado é indispensável para garantir que todos nós possamos ir para o trabalho e voltar para casa com saúde e em segurança. Confira, nas próximas páginas, os cinco riscos críticos escolhidos.





Ao içar cargas, Carlos utiliza cintas e anilhas conforme o peso em questão

## ANÁLISE DA CARGA



Carlos Lourenço é mecânico da área de Manutenção em Lamego e trabalha na AngloGold Ashanti há mais de 25 anos. Para executar boa parte das atividades de rotina, ele precisa, literalmente, de uma forcinha. “As operações de içamento de carga são indispensáveis para que eu realize a manutenção de equipamentos pesados, como motores, subconjuntos e peças pesadas. Conheço os riscos da minha função, que podem gerar, até mesmo, esmagamento de membros”, alerta. “Por isso, sempre que vou iniciar qualquer atividade, sigo três passos: paro, penso e ajo. Se eu preciso levantar uma carga de duas toneladas, não posso usar cintas e anilhas que suportam apenas 500 kg. A verdade é que parecem observações óbvias, mas se não raciocinarmos, pela pressa, deixamos passar batido e intensificamos os riscos da atividade.”


Outra iniciativa importante para o mecânico – e para todos os operadores que içam carga – é a realização da Análise Preliminar de Riscos (APR). “Por meio dessa avaliação, consigo prever o que está mais iminente na ação. A partir desse estudo, vejo quais são as estratégias de segurança para a atividade e, ainda, a área de extensão do isolamento.” Os cuidados de Carlos contribuem para um marco que ele registra, orgulhoso: nunca ter presenciado um acidente de trabalho.

## ENERGIA BLOQUEADA



Para reduzir os riscos de acidente com eletricidade, o bloqueio de energia é um dos controles indispensáveis. “Sabemos do perigo que é trabalhar na manutenção de equipamentos sem antes bloquear a circulação de energia. Por isso, todo trabalho tem início com essa tarefa”, afirma o eletricitista de Manutenção de Córrego do Sítio, César Augusto Fernandes Prestes. O procedimento, que é simples, pode salvar vidas, evitando choques de pequenas e grandes proporções. “Cada operador possui cadeados para bloqueio. Os dispositivos somente podem ser reabertos por quem os fechou, permitindo que ninguém interrompa o processo e libere qualquer carga durante a manutenção, seja ela elétrica, mecânica ou hidráulica”, explica.

Para tarefas em redes de distribuição, o aterramento de energia também deve ser aplicado pelos envolvidos sempre que uma manutenção for realizada. O cuidado garante que, caso surja uma corrente anormal do circuito, ela seja direcionada à terra e não circule pelas pessoas, evitando choques elétricos.



César cumpre o primeiro passo para manutenções elétricas: o bloqueio de energia



Habilitado para a função, Edgar segue à risca as regras para transportar explosivos

## DETONAÇÃO SEGURA



Indispensáveis para o processo de extração do ouro, os explosivos são, sem dúvida, um dos principais riscos críticos da mineração. Da compra ao armazenamento, são diversas as normas que orientam o trabalho de quem lida, diariamente, com algo capaz de gerar acidentes de grandes proporções. Até mesmo o Exército Brasileiro acompanha e certifica para que tudo seja conduzido da melhor forma.

O trabalho é encarado com seriedade pelo operador de máquinas pesadas Edgar Felipe da Conceição. Ele é um dos responsáveis pelo transporte dos dispositivos usados no subsolo de Córrego do Sítio. “Minha principal orientação é nunca improvisar. Sei do quanto a AngloGold Ashanti confia em mim para a execução desse trabalho. Quando entrei para o time, não conhecia as regras que envolviam o uso de explosivos. Hoje, encaro com muita maturidade esse desafio”, diz.

Apenas têm acesso às áreas de armazenamento e ao transporte de explosivos os profissionais autorizados pela empresa. “Esse cuidado garante a nossa segurança. Por isso, é preciso que todos respeitem os isolamentos e que os envolvidos no processo estejam sempre atentos, para que a carga explosiva seja utilizada e armazenada de forma correta.”

Recentemente, o plano de fogo de algumas unidades da empresa foram reformulados e padronizados. O documento, que orienta os trabalhos de detonação e perfuração, é mais uma estratégia para controle do risco crítico explosivo.



## FORMAÇÃO TÉCNICA INDISPENSÁVEL



O primeiro controle crítico aplicado para reduzir os riscos de acidentes com uma instalação elétrica é a exigência da formação técnica específica. Washington Luís da Conceição, operador de subestação na Planta de Queiroz, é técnico em eletromecânica e, há 18 anos, trabalha na AngloGold Ashanti. Para ele, entender a teoria da eletricidade é indispensável para, na prática, se manter seguro. “Se eu não sei como funciona um circuito energizado, não terei conhecimento para executar intervenções com segurança. Além de me expor, posso expor colegas e ativos. A energia é indispensável para o funcionamento da planta, mas pode ser também um grande risco quando não é respeitada”, descreve.

O trabalho é sempre conduzido em grupo e a equipe exerce o cuidado ativo na rotina. “As trocas de conhecimento e experiência são importantes, porque nos permitem contar com o apoio de outro profissional capacitado para a atividade. Sempre recebo e escrevo um relatório completo das ocorrências do dia, para que a área tenha tudo documentado e, caso aconteça algum problema, possamos ter acesso a todos os registros para análise”.



Cumprir todos os procedimentos de segurança em um circuito energizado é regra para Washington

Verificar equipamentos de controle de incêndios está entre as atividades que Valdiney executa com rigor



## PRONTOS PARA O COMBATE



Uma parceria importante para evitar e mitigar os danos gerados por um incêndio são as brigadas. Valdiney Paes Almeida, operador de carregadeira em Cuiabá, é um dos voluntários do nosso grupo. O olhar sempre atento aos riscos o acompanha em todas as tarefas. “Me sinto responsável por contribuir para a segurança dos meus colegas. Por isso, observo, sempre, se há situações que possam iniciar um incêndio. São detalhes que, às vezes, passam despercebidos, mas, se não cuidados, podem gerar acidentes”, descreve.

Ainda assim, mesmo com toda a proteção, na ocorrência de um incêndio, todos nós estamos preparados para reduzir os impactos. “As unidades são identificadas com saídas de emergência e extintores. No subsolo, onde as proporções de um incêndio costumam ser maiores, contamos com câmaras de refúgio localizadas estrategicamente. Os espaços são seguros e oferecem balões de oxigênio para que as equipes possam aguardar o fim das chamas e evacuar a área em segurança.” O subsolo conta, ainda, com uma caminhonete específica para combate a incêndio, equipada com extintores de grande porte.

Outra iniciativa é a aplicação de aceiros entre as unidades e o ambiente externo. Assim, caso aconteça um incêndio nas proximidades da empresa, a área descampada dificulta que as chamas atinjam a planta.



**ESTRATÉGIAS PELA SEGURANÇA** Todo risco pode ser minimizado. Partindo dessa diretriz, foi elaborado o Planejamento Estratégico de Segurança e Saúde Ocupacional da AngloGold Ashanti. O documento deu origem a 21 projetos que têm como objetivo melhorar os processos de Segurança e Saúde Ocupacional da empresa, reduzindo os índices de acidente. Eles foram idealizados a partir de um diagnóstico abrangente de todas as nossas unidades e estruturados a partir dos riscos potenciais de acidentes.

Uma das iniciativas já implementadas é o Programa de Conservação Auditiva (PCA), que visa à preservação da audição dos empregados que têm exposição ao ruído ocupacional.

A audição tende a ser sempre um ponto crítico para profissionais que atuam na indústria e na mineração, áreas

em que há utilização de máquinas e equipamentos potencialmente ruidosos. Em nossa empresa, há um rígido controle de exposição ao ruído, conforme explica a médica do trabalho Izabella Prata. “Nós monitoramos toda a exposição e oferecemos recursos para minimizá-las, por meio do uso de Equipamentos para Proteção Coletiva (EPC) e Equipamentos para a Proteção Individual (EPI). Além disso, realizamos, anualmente, audiometria com os nossos profissionais”, esclarece.

Mesmo com a aplicação de todos os recursos preventivos, o cuidado ativo é fundamental. “É preciso usar os EPIs e EPCs de forma correta. Apenas ter posse desses equipamentos não é suficiente para que eles contribuam com a saúde dos profissionais. Somente seguindo todos os procedimentos conseguiremos manter a saúde e a segurança das equipes de nossa empresa.”



USE O APLICATIVO DO SEU *SMARTPHONE* PARA LER O *QR CODE* E FAZER O *DOWNLOAD* DO VÍDEO NO QUAL O NOSSO VICE-PRESIDENTE DE OPERAÇÕES BRASIL, CAMILO FARACE, REFORÇA A IMPORTÂNCIA DOS CONTROLES CRÍTICOS PARA A SEGURANÇA TODOS NÓS.

CONSULTE DETALHADAMENTE AS ATIVIDADES COM RISCOS CRÍTICOS E SEUS RESPECTIVOS CONTROLES ACESSANDO A INTRANET: [HTTP://INTRANETBRASIL/SUSTENTABILIDADE/SEGURANCATRABALHO](http://intranetbrasil/sustentabilidade/segurancatrabalho)

# 1000 *monitoradas*

COM FATOR DE ESTABILIDADE ACIMA DO EXIGIDO, BARRAGENS DE REJEITOS DE MINAS E GOIÁS SÃO MONITORADAS DIARIAMENTE E NÃO APRESENTAM OCORRÊNCIAS DE RISCO



Mais de 11 toneladas de minério são retiradas, por dia, das minas da AngloGold Ashanti Brasil. Desse montante, são recuperadas apenas 4,07 gramas de ouro por tonelada, que formarão as barras comercializadas pela nossa empresa. O material é extraído da massa de minério, por meio do processo de recuperação do ouro, e segue para a etapa de fundição, onde é concentrado e solidificado. O restante, formado por rochas, água e outros elementos em menor quantidade, é considerado rejeito e segue para estruturas, como as barragens, onde é mantido de forma segura e ambientalmente controlada.

Atualmente, nossa empresa possui quatro barragens de rejeitos em operação no Brasil. Elas estão localizadas nas cidades de Nova Lima, Sabará e Santa Bárbara, em Minas Gerais, e em Crixás, no estado de Goiás. Mantê-las bem gerenciadas, atendendo às exigências dos órgãos regulamentadores e fiscalizadores e com os controles de segurança dentro dos padrões dos órgãos ambientais, é uma das nossas responsabilidades que vêm sendo cumpridas com rigor. Ainda assim, decidimos ir além.

“Todas as nossas barragens possuem fator de segurança superior a 1,5, que é o valor estabelecido por norma. A borda livre, que é a distância vertical entre o nível da água e a parte mais alta da estrutura da barragem (maciço), pela norma, precisa ter pelo menos 1 metro. Em nossas barragens, a distância mínima é de 3 metros. Os controles são feitos diariamente. Para otimizar ainda mais a gestão e a segurança tanto para os empregados quanto para as comunidades vizinhas, estamos investindo em novos projetos, como melhorias no sistema de monitoramento e implantação do sistema de emergência com alerta sonoro”, explica o especialista em geotecnia **Márcio Fernando Mansur Gomes**.





“

Todos os controles são cumpridos com rigor e qualquer anormalidade é repassada à liderança”

**Manoel Bento, Serra Grande**

**CUIDANDO DE PERTO** Na empresa há 19 anos, o operador de Processos Manoel Francisco Bento é um dos profissionais responsáveis pelas inspeções presenciais diárias na barragem de rejeitos de Serra Grande. “Logo que chego, analiso o relatório da verificação realizada no turno anterior para saber se houve alguma ocorrência, como a manutenção de algum equipamento. Em seguida, parto para o campo e começo a minha inspeção, que inclui averiguar se há quaisquer trincas, rachaduras, infiltrações, por mínimas que sejam, se a drenagem está acontecendo conforme o previsto, dentre outros cuidados preventivos.”

Por dia, são feitas inspeções nos quatro turnos de trabalho. Além delas, ocorrem verificações quinzenais, mais técnicas, e semanais, nas quais são feitas medições do nível da água no maciço, para acompanhar o fator de segurança da operação por meio da geração da carta de risco, por exemplo. Em ocasiões específicas, como períodos de chuvas torrenciais, as vistorias são intensificadas. “Quando chove muito, reforçamos os acompanhamentos do nível da água e da borda livre, verificamos se houve erosão e conferimos todos os controles. Tudo é cumprido com rigor e qualquer anormalidade é repassada à liderança”, detalha Manoel.

Inspeções regulares são feitas quadrimestralmente. Já as especiais, podem acontecer a partir da demanda da operação, de um órgão legal ou da comunidade. As auditorias externas e internacionais ocorrem anualmente.

**VIZINHANÇA SEGURA** Manter a proximidade e o diálogo constante com as comunidades onde temos operações é um dos nossos compromissos. Nos últimos 12 meses, foram realizados encontros com moradores dos bairros vizinhos, tanto em Minas Gerais quanto em Goiás, nos quais a comunidade pôde esclarecer dúvidas, conhecer a estrutura da barragem e acompanhar as novidades sobre a gestão do sistema de segurança.

“Ficar mais perto da comunidade é uma oportunidade de entender as dúvidas e os anseios que as pessoas têm, esclarecer o trabalho de controle que realizamos e apresentar nosso plano de emergência”, explica o gerente de Projetos **Jeferson Soares**.

O plano de emergência das barragens contempla os procedimentos que devem ser cumpridos em caso da ocorrência de uma situação adversa. Todas as barragens da nossa empresa possuem o documento, que, após aprovado, é compartilhado com as prefeituras, as defesas civis dos municípios e dos estados e o Departamento Nacional de Produção Mineral (DNPM), órgão ambiental fiscalizador responsável pela gestão das barragens.

**SIRENES EM IMPLANTAÇÃO** Após fazermos pesquisas com as melhores práticas no Brasil e no mundo, escolhemos um sistema de comunicação para emergências que aciona um sinal sonoro no caso de situações de riscos graves. “Esse sistema é preciso na detecção de instabilidades e tem três níveis de alerta. Em último caso, aciona o

alarme, que informa à comunidade e aos empregados o risco de rompimento. No entanto, todos os controles que fazemos agem preventivamente para que os alertas não precisem ser emitidos”, detalha Jeferson.

O processo de implantação do sistema de emergência está em andamento e o projeto-piloto está sendo instalado na barragem do Complexo Cuiabá-Lamego, em Sabará. Com base nos resultados dessa implantação, o sistema progressivamente será expandido para as demais barragens. “Esse é um projeto que atende a um pedido da comunidade. Nos mobilizamos para colocá-lo em prática mesmo antes de se tornar uma exigência legal. Até que seja completamente implantado, estamos em comunicação constante com os moradores e vamos prepará-los por meio de reuniões e simulados”, esclarece o gerente.

**PROXIMIDADE E DIÁLOGO** Em setembro, nossa empresa se reuniu com moradores da comunidade de Pompéu, em Sabará, para uma conversa sobre a gestão de barragens. Dulcineia dos Santos, diretora da Escola Municipal Professora Rosalina Alves Nogueira, foi uma das participantes do encontro. “Esse momento foi muito significativo e nos tranquilizou sobre o cuidado que a empresa tem com a segurança de todos. A AngloGold Ashanti nos recebeu com atenção e esclareceu nossas dúvidas, deixando-nos confiantes no investimento que está sendo feito. Ao retornar ao trabalho, repassei as informações que recebi para a comunidade escolar”, conta.

Após os esclarecimentos sobre a gestão e de conhecerem o plano de emergência e o sistema de comunicação com sirenes, os moradores fizeram uma visita guiada à barragem do Complexo Cuiabá, na qual viram, na prática, o que foi detalhado anteriormente. “Quando visitam a barragem, os moradores ficam surpreendidos com a robustez da estrutura e com o padrão de segurança utilizado. Costumam pensar que o conteúdo da barragem é uma lama mais líquida, mas podem observar que se trata de um rejeito mais seco, com pouca água”, observa Jeferson.



A SAÚDE  
DO SEU

# Sorriso

VALE MUITO  
PARA NÓS

Wagner Bispo, operador de equipamento pesado III, da Unidade de Negócios Córrego do Sítio, realiza atualmente um tratamento odontológico a longo prazo. Com o auxílio do plano da **AngloGold Ashanti**, o profissional recebe todo o suporte de uma equipe preparada para tratar, com carinho e responsabilidade, do sorriso dele.

CONFIRA ESTA E OUTRAS HISTÓRIAS EM DETALHES NO GUIA DE BENEFÍCIOS ANGGOLD ASHANTI.